

Notas

JB realiza expedição no Vale do Bananal - Os integrantes do projeto Flora do Parque Nacional da Serra dos Órgãos realizam, de 25 a 29 de junho, mais uma expedição para coleta de material botânico na localidade Vale do Bananal. Os resultados do projeto permitirão a complementação do conhecimento já existente sobre a flora do Parque, incluindo áreas com poucos registros de estudos botânicos. Será possível também obter informações importantes sobre os vegetais da região que produzem flores e frutos, e sobre aqueles que não possuem essa característica, como musgos, samambaias, algas, líquens e fungos. Participam da expedição o pesquisador do JB, Marcus Nadruz Coelho e Ana Cláudia Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especialista na família botânica Cyperaceae.

Ministério da Cultura apóia Museu do Meio Ambiente - O presidente do JB, Liszt Vieira, recebeu o apoio do Ministério da Cultura durante a apresentação do projeto do futuro Museu do Meio Ambiente para o ministro da Cultura, Gilberto Gil, no último dia 21 de junho, no Palácio Gustavo Capanema. A apresentação, que contou também com a presença do curador, José Augusto Pádua, descreveu os 14 ambientes previstos no projeto que englobarão desde as grandezas e metamorfoses do planeta até detalhes dos biomas brasileiros.

JB ganha muda de árvore rara - Uma muda de *Wollemia nobilis*, árvore da mesma família da araucária típica do sul do Brasil e há poucos anos só conhecida por registros fossilizados, foi doada ao JB pela Sociedade Australiana de Bromélias. A planta era considerada extinta até ser descoberta por pesquisadores, em 1994, em um parque nacional próximo de Sydney. Assim como acontece com todas as plantas que chegam ao Jardim, a *Wollemia nobilis* passará por uma quarentena antes de integrar a coleção científica da instituição.

Mais informações: Ascom JBRJ
Tel.: (21) 3204-2504 / 2505
<http://www.jbrj.gov.br>

Observar aves é hobby no Jardim Botânico

A cada último sábado do mês a cena se repete no Jardim Botânico: um grupo de cerca de 30 pessoas das mais diferentes profissões e idades percorre alamedas e aléias, munidas de binóculos de bom alcance e caderneta para anotações, com o desafio de procurar e identificar as aves que encontram

no parque. Essa rotina mensal é o resultado de uma parceria entre o Clube de Observadores de Aves - COA e a Associação de Amigos do Jardim Botânico que, desde 2003, reúne seus integrantes para um passeio que dura aproximadamente cinco horas com os olhos voltados exclusivamente para ver as dezenas de espécies de aves que habitam o local.

O resultado desse trabalho estará resumido no Guia de Aves do Jardim Botânico, que será lançado durante as comemorações dos 200 anos do Jardim Botânico, em 2008. De acordo com o ornitólogo Henrique Rajão, guia dos passeios, em maio deste ano, foram observadas 60 espécies de aves em diferentes ambientes do parque. No mês de abril, o grupo identificou três espécies de aves que há muitos anos não eram vistas ou que têm sido registradas recentemente apenas no vizinho Parque Nacional da Floresta da Tijuca. São elas: o pica-pau-benedito (*Melaner-*



Araponga-do-horto | foto de Francisco



Pica-pau-benedito | foto de J. Quental

pes flavifrons), a araponga-do-horto (*Oxyruncus cristatus*) e o papa-moscas-cinzento (*Contopus cinereus*).

Os passeios, que duram toda a manhã, contam hoje com a presença de mais de 30 pessoas. Ao final das observações, o grupo se reúne no Café Botânico, no próprio Jardim, para troca de informações, de fotos e conversas sobre a atividade.

“Geralmente seguimos o caminho dos ninhos com o cuidado de evitar o menor impacto possível para essas aves”, disse Plínio Sena, um dos observadores. O COA é uma instituição sem fins lucrativos, fundada no Rio Grande do Sul. Em 1985, criou um núcleo ativo no Rio de Janeiro no qual o principal requisito exigido é a vontade de apreciar pássaros.

Concurso anual de fotografias completa nove anos

O IX Concurso Anual de Fotografias que tem como tema exclusivo o Jardim Botânico do Rio de Janeiro reunirá os 100 melhores trabalhos numa mostra no dia 17 de agosto. As inscrições para o concurso promovido pela Associação de Amigos do Jardim Botânico terminam no dia 31 de julho e cada concorrente poderá participar com até dois trabalhos. As fotos focalizarão aspectos do parque, do Horto Florestal ou do Solar da Imperatriz.

A premiação levará em conta a perfeita identificação da foto com o ambiente fotografado. Serão premiados os dez melhores trabalhos em cores ou monocromáticos, no valor total de R\$ 6900,00 em material foto-

gráfico de livre escolha disponíveis nas lojas All Photo, co-patrocinadora do concurso. O tamanho das fotos deverá ser padronizado em 30x40 cm ou 30x30 cm e devem estar acompanhadas da identificação dos autores.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na sede da associação, rua Jardim Botânico, 920, ou em qualquer loja da All Photo. A exposição será inaugurada no mesmo dia da entrega dos prêmios, em 17 de agosto, às 17h30, e ficará aberta ao público até o dia 27 de agosto. A comissão julgadora conferirá certificado de participação pela qualidade aos 100 trabalhos selecionados que comporão a mostra.